



IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL

Tradição: Huiracocha

Patriarca: Tonapa

ANO V - Nº. 47

Arcanjo da Estação Verão: Uriel

Fevereiro 2007

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Tel.: 2254-7350 Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.

Home page: <http://www.fra.org.br/> E-mail: fraternitas@fra.org.br

A VOZ DO PATRIARCA

Paleoepigrafia

Paleo (antigo) e Epigrafia (ciência que se dedica ao estudo das inscrições e a sua interpretação).

Por essa razão, nos estudos que estamos realizando, não nos interessam somente as Runas (sistema pré-histórico de escrita) mas, também os Litos ou Pedras com suas intrincadas inscrições e os locais onde os mesmos se encontram. Na Espanha encontram-se dólmenes, galerias, cavernas e também escavações, como por exemplo, a Cova do Cerro de los Santos com as suas gravações rupestres onde aparecem umas sacerdotisas nórdicas, que provam, de uma maneira irrefutável, que também a Espanha foi invadida por essa raça primitiva. Nessa mesma cova, base do estudo e livro aberto para qualquer investigação do gênero, o mais interessante e mesmo o mais curioso que encontramos são certas ferraduras ou figuras determinadas que têm essa forma aproximada. Entretanto, o que mais desperta a atenção é que esses mesmos detalhes ou caracteres rúnicos se encontram igualmente no México - no México pré-histórico - onde existem aos

milhares e aos quais se tem dado as mais disparatadas explicações. Teve Wirth que contrapor-se a todas essas afirmações e fazer compreender, que tudo aquilo não era mais que um ideograma, característico do movimento do Sol durante o inverno. Nesse particular, sabemos que o Sol, no seu movimento aparente durante o Verão forma um grande arco e outro menor no solstício do inverno, superpondo-se um arco ao outro, obtém-se uma espécie de ferradura labiríntica, a que acima nos referimos. Esses mesmos labirintos ou hieróglifos, são com efeito, ideogramas bem concretos do movimento solar, tal como o expressavam os antigos e todos primitivos, de procedência nórdica que alemães e escandinavos nos legaram em suas inscrições rupestres.

As inscrições que se encontram na Espanha e na América são idênticas às da Finlândia e outros países do norte da Europa, sendo, para nossa estranheza, também encontrados em Cuba e na Argentina. As religiões, posteriores se encarregaram de plagiar essas gravações labirínticas e nos recordamos, a propósito, das que se encontram na parede da Catedral de Chartres e na Colegiada de São Quitin e de muitas outras na Espanha, que os historiadores crêem tomadas de motivos egípcios, gregos ou romanos, quando não é assim. Estudos sobre a pré-história provaram que tudo

isso nos vem da religião do Sol (base da religião Crística ou Cristã) que tiveram os povos primitivos. Ainda mais. O bastão ou báculo que serve de símbolo aos bispos, já foi utilizado pelos sacerdotes do Sol, e verificamos que aquele que serviu a Quetzacoatl não foi um báculo de pastor, como asseguram os católicos, mas um símbolo representativo do Poder, que já era conhecido nessa época, pois quando existiu esse Messias mexicano ainda não se conhecia o Cristianismo e muito menos com sua investidura católico-romano. Muitas vezes, essas figuras que mencionamos, simulando ferraduras, apresentam-se unidas às pinturas de aves. Para apreciarem devidamente o assunto recomendamos aos nossos leitores que leiam um resumo que traz a Enciclopédia Espasa, sobre o Cerro Colorado da Argentina, onde aparece uma figura tendo por cabeça esse arco, ferradura ou curva de báculo. Leopoldo Lugones, o grande estudante e grande poeta, que fez investigações nessa caverna, e a qualifica de pré-histórica, encontrou-se mais de cento e cinquenta figuras do mesmo gênero, quase todas brancas, imitando guerreiros alados e alguns animais, entre eles, esse pássaro estranho que acabamos de descrever. Figuras iguais foram por nós vistas na Colômbia, Fagagativa e no México, onde elas existem em verdadeira profusão.

Conhecemos os labirintos da Grécia, sobretudo aquele que se relaciona com o Minotauro. Basta, para isso estudar as lendas, onde se adverte com toda a clareza, que esses caminhos intrincados não são mais, nem significam outra coisa, que descrições da marcha solar. Muito bem, o arco menor que descreve o Sol ao iniciar-se o inverno, é o **A** do Alfabeto Rúnico. É a runa **A** com que tudo começou no seu princípio e quando Cristo disse: "Eu sou o Alfa e o Ôme-

ga" (a primeira letra do alfabeto grego e a última), quis dizer que ele era o princípio e o fim do ano solar. O mais curioso, entretanto, é que a última runa é representada por dois A unidos, pois é uma letra que simboliza o tempo. A primeira, ao contrário é a Odil ou Vida e a central é o Olin Mexicano ou movimento. Ela também representa o segredo da quadratura do círculo e nela está também encerrada a Magia das vogais **IE-OUA** (Jeová) o anjo de nosso sistema terrestre, assim denominado pelos semitas.

Temos a certeza de que muitos de nossos leitores nos escreverão ao encontrarem essas mesmas inscrições a que nos referimos, já como partes de outras ou isoladamente e observarão que as runas tem a sua Cabala, sua magia especial, onde radica a chave misteriosa de todo o ocultismo.

Dr. Krumm-Heller Gnose janeiro 1937

Pensamentos sobre a Grande Obra

Ama a Deus em tudo e sobre tudo e reconhece-o como substância.

A luz da Sabedoria iluminará tua alma e compreenderás o grande mistério da vida.

A verdade é a vida, manifestar-se-á a quem saiba senti-la.

Não é possível saber sem sentir, assim como não é possível compreender sem saber. Homem sábio é o que sente e compreende o ritmo palpitante do universo agita-se em todas e em cada uma das coisas que se vê em seu caminho. Quem vê e sente, compreende.

Quem observa descobre; e quem descobre crê.

Criar não é tirar algo do nada; criar é transformar ou transmutar uma coisa em outra. O homem comum é vítima de

suas criações; o sábio, entretanto, o que conhece a Lei, faz uso dela para criar a sua própria felicidade.

No grande laboratório da natureza tudo se transforma constantemente e o homem que conhece e aplica esta lei, pode transformar-se no que queira. A Luz viva do espírito ilumina aqueles que se concentram o seu fogo.

O fogo é uma manifestação da luz e a luz é o reflexo da chama. A chama é o palpitar da vida e a vida em essência, pertence ao ignoto.

O Ignoto, somente pode sentir-se, porém jamais compreender-se.

Deus é o que é, e o homem é seu reflexo.

O reflexo dá-nos uma vaga idéia do que pode ser a chama; é ele o caminho que nos conduz, gradualmente para a causa que o produz.

O dever do sábio está em buscar a chama, guiada pelo reflexo, uma vez descoberta a chama, estará preparado para penetrar na causa.

Quando o homem conheça a causa terá deixado de ser reflexo, será então Luz.

Israel Rojas - Gnose abril 1937

Como o que busca saúde deve aprender a dominar seus sentimentos – VI

Ao vencedor darei de comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus” (Apocalipse de João)

Pitágoras assim disse: - “Poucos homens conhecem o caminho da felicidade! Os mais deles são joguetes dos seus impulsos inferiores. Cruzam num mar sem costas e são botes à mercê das ondas adversas. Carecem esses homens ante as iras do mar, de vontade para seguir a tormenta e de força para se lhe oporem ! “

Ali, o quarto califa de Maomé e mestre dos místicos islamitas disse: “Tua dor vem por si

mesma e não a vês, e tua cura jaz em ti mesmo, porém não sabes dela! “

O mestre: Um pobre lavrador pasmava de ver que seu trigo fora furtado da granja, embora trancada a porta. Buscando e rebuscando, verificou haver na granja vários buracos, livres entradas para o alojamento de um exército de ratos.

Teu coração, ó peregrino renunciante, é o depósito de tuas forças anímicas e, embora não encontres grãos de paz, alegria e contentamento, não te espantes pois teus sentimentos negativos os furtam, quais ratos, diariamente e em secreto, sem o perceberes.

Teu coração é o cofre santo de tua alma onde arde a luz do amor divino. Se muitas vezes te sentires perturbado e entenebrecido, sabe que o vento tempestuoso dos desejos, pensamentos e impulsos negativos apagou, em teu coração, a luz divina.

Só podes esperar, pois, alcançar a divina força curativa, se mantiveres teu coração trancando aos parasitas dos impulsos baixos e sentimentos indignos !

Essa tarefa requer duas funções; primeira, não permitires passagens, nos canais de tua alma, a sentimentos impuros e negativos; segunda, tornares-te capaz, mediante esforços contínuos, de fechar esses canais, a qualquer tempo, quando queiras, qual uma comporta, às correntes do mundo externo.

Sempre que um desejo vil ou um pensamento impuro emergir em tua alma, repele-o imediatamente de ti. Dizei a ti mesmo firme e imperativamente: - Vós, sentimentos e pensamentos impuros não ouseis mais entrar em minha alma. Mudai-vos em sentimentos e pensamentos nobres e divinos ou desaparecei ante a santidade de minha alma! Eu vo-lo ordeno!

Desse modo, só deves permitir entrada em tua alma aos sentimentos bons, finos e construtivos e trancar tua alma aos sentimentos adversos.

Esse poder divino, todavia, só o alcançarás com persistência.

Não há mister trancares-te, como os ignorantes ascetas, a todos as sensualidades do mundo e matares todos os sentimentos, pois, nesse caso, tua alma não teria objeto para o seu conhecimento e ficaria entrançada e entanguecida em seu desenvolvimento, qual um tanque onde não circula água fresca e se

faz pouco a pouco turvo, impuro e, de todo seco !

Fugir a arena da vida e matar todos os impulsos e sentimentos não é grande coisa, é indigno de uma pessoa nobre.

Tal pessoa é como aquele reloucado pai que, desesperado por não poder educar bem o filho, preferiu matá-lo.

A verdadeira humanidade consiste em Ter cada pessoa seus impulsos e sentimentos embridados, em subjugar sua vontade e ficar senhor dentro de sua casa. Não deve matá-las, mas mobilizá-los.

Preguiça, retiro e renúncia à ações boas por medo ao mal não é santidade, é apenas covardia.

Dominar a natureza inferior, educá-la e mudá-la em nobres e altos impulsos, essa, e a verdadeira nobreza e nisso está tua cura e tua ascensão à super-humanização criadora.

Em verdade, não há maior nem mais louvável vitória do que a ganha contra os inimigos interiores.

SILÊNCIO !

Entra agora, ó peregrino do templo santo, disposto como o herói mais destemido, na luta pela saúde. Mas sabe que é teu próprio coração a arena e tua natureza inferior teu único inimigo.

Sete demônios e guardas do limiar mantêm fechadas as portas de tua alma à força curativa do silêncio.

Esses demônios são: **inimizade, temor, avareza cubiça, ódio, inveja e vaidade.**

Enquanto não venceres esses demônios que assaltaram as fortalezas do teu coração e dominam a tua vida, longe ficarás da santidade deste templo divino. Arma-te, ó peregrino valente, com vontade adamantina e coragem invencível e chama em teu auxílio estes sete anjos que, há séculos, aguardam o teu apelo e prontos estão a empregar suas divinas forças em tua salvação.

Esses sete anjos são: **paz, destemor, liberalidade, desapego, amor, bem-querer e humildade.**

Ó tu que buscas a força curativa do silêncio, abre as portas do teu coração a esses anjos e cerra-os aos demônios que, faz tempo, albergas e nutres.

Quando o fogo de tua ânsia pela força curativa deste Templo chamejar poderoso, resolve-te à guerra santa contra tua natureza

inferior, porque dela depende se deves ou não penetrar mais além, no Templo !

Em verdade, mover guerra a sua natureza inferior é o mais heróico e divino de todos os feitos.

Quando te houveres resolvido a isso, pronuncia, antes de se3 abrir a porta do terceiro corpo, os seguintes votos: “Neste sagrado momento em que todo o inferior em mim se cala, expresso, no limiar da tua vitoriosa nave, ó Templo do silêncio, o meu voto: “

“Juro, de hoje para sempre, firmar paz com todos os homens.

Juro manter sempre inabalável confiança em meu eu supremo, a divindade em mim.

Juro renunciar a tudo quanto minha natureza inferior exigir para seu gozo

Juro estar sempre pronto ao sacrifício pela salvação de minha alma.

Juro só enviar, a todos os homens e seres, raios de amor.

Juro desejar, a todos, bens e felicidades, e sempre esforçar-se por cumprir esse desejo.

Juro empregar ilimitadamente indulgência, perdoar a meus inimigos e acolher todos os seres com ilimitado amor. “

Ó deuses e anjos! Sedes minhas testemunhas! **SILÊNCIO !**

Iranschahr – Gnose maio 1937

REFLEXÃO

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, se abre. E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?

Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lho pedirem. Δ” - **“MATEUS**